

## MPF denuncia trãas por assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips

O Ministério Público Federal denunciou Amarildo da Costa Oliveira (conhecido pelo "Pelado"), Oseney da Costa de Oliveira ("Dos Dantos") e Jefferson da Silva Lima ("Pelado da Dinha") por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver pelos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips.



Os crimes ocorreram no dia 5 de junho no Vale do Javari

(AM). A denúncia foi apresentada nessa quinta-feira (21/7) ao juízo da Subseção Judiciária Federal de Tabatinga (AM), onde o processo tramita. A denúncia do MPF já foi recebida pelo juiz, que levantou o sigilo do autos.

No documento, o MPF afirma que Amarildo e Jefferson confessaram o crime, enquanto Oseney teve a participação comprovada por depoimentos de testemunhas. A denúncia traz ainda prints de conversas e cita os resultados de laudos periciais, com a análise dos corpos e objetos encontrados.

De acordo com o MPF, já havia registro de desentendimentos entre Bruno e Amarildo por pesca ilegal em território indígena. O que teria motivado os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados, o que é classificado pelo MPF como motivo fútil e pode agravar a pena. Bruno foi morto com três tiros, sendo um deles pelas costas, sem qualquer possibilidade de defesa, o que também qualifica o crime. Já Dom foi assassinado apenas por estar com Bruno, de modo a assegurar a impunidade pelo crime anterior.

O trabalho de apuração e elaboração da denúncia foi conduzido pela procuradora do caso, Nathália di Santo, lotada em Tabatinga, com a participação de quatro procuradores da República do Grupo de Apoio ao Tribunal do Júri: Samir Nacheff Júnior, Edimilson da Costa Barreiro Júnior, Bruno Silva Domingos e Ricardo Pael Ardenghi. *Com informações da assessoria de imprensa do MPF.*

**Processo 1000481-09.2022.4.01.3201**

**Autores:** Redaã§ãfo ConJur